

O Menino Marrom

Yeah, reviewing a book **o menino marrom** could build up your near links listings. This is just one of the solutions for you to be successful. As understood, endowment does not recommend that you have astonishing points.

Comprehending as without difficulty as treaty even more than additional will present each success. bordering to, the pronouncement as competently as insight of this o menino marrom can be taken as competently as picked to act.

Literatura infantil - Políticas e concepções Aparecida Paiva 2018-06-08 Roger Chartier afirma que "a edição é o momento em que um texto se torna um objeto e encontra leitores". As análises apresentadas neste livro sugerem que talvez seja mais pertinente dizer que a edição é o momento em que um texto se torna um objeto e procura leitores; no caso da edição de literatura infantil, os textos se tornam livros que procuram leitores na escola. E porque a Educação Infantil ainda não recebeu pleno estatuto como instituição educativa, essa primeira iniciativa de políticas públicas, no sentido de reconhecer o direito ao livro e à leitura das crianças desse nível da Educação Básica, concretizou-se por meio de um jogo de confrontos e ajustes entre políticas de edição, direcionadas para um mercado editorial ainda não reconhecido, uma cultura escolar que ainda não se convenceu inteiramente da importância do livro na Educação Infantil, e ainda atribui funções nem sempre legítimas à literatura infantil, e políticas públicas de leitura e formação de leitores que só agora buscam propiciar práticas de letramento literário nas instituições de Educação Infantil. Esperemos que seja a criança a grande vitoriosa nesse jogo. Magda Soares

Formação de professores para uma educação plural e democrática 2018-01-01 "Na atual realidade brasileira e latino-americana, está em curso um projeto político, ideológico e econômico – determinado a restringir direitos políticos, sociais, civis e fazer avançar formas de capitalismo concentrador de riqueza que aumentam velozmente o fosso entre ricos e pobres. Sinais desse processo ganham visibilidade nas privatizações dos serviços públicos, nos cortes profundos no investimento em saúde e em educação e na tentativa de desapropriação docente do exercício autônomo de sua profissão. Esta coletânea, escrita a muitas mãos, na perspectiva da educação, tem o objetivo de fomentar um debate necessário entre os educadores acerca dessas questões candentes em toda a América Latina. Seu eixo central é a formação de professores. Surge da reunião de esforços empreendidos por pesquisadores brasileiros e estrangeiros consorciados ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Vozes da Educação (CNPq), vinculado à Faculdade de Formação de Professores da UERJ, em São Gonçalo/RJ. Em 2018, o Núcleo Vozes completou 22 anos de existência, e ampliou a sua capacidade de atuação e de análise da sociedade e da educação, a partir de diálogos com outras vozes geográficas mais distantes. Esses diálogos nos aproximam, cada vez mais, de outros pesquisadores, especialmente latino-americanos, e constituem um caminho conseqüente à sinergia de forças para pensar e transformar a realidade, por meio da nossa atuação no campo da educação e da formação de professores no Brasil e na América-Latina."

Tpm 2008-03 Revista Tpm. Entrevistas e reportagens sobre comportamento, moda, beleza, viagem e decoração para mulheres que querem ir além dos manuais, desafiando os padrões. Imagem não é tudo.

Núcleo de dramaturgia SESI-British Council SESI-SP 2017-08-01 Caros leitores, A publicação dos textos produzidos pela 7ª turma do Núcleo de Dramaturgia SESI-British Council marca com muito êxito mais um ano de processo de uma sólida formação destes que, em suas múltiplas vozes, constituem a mais nova geração de dramaturgos no Brasil. As 12 peças criadas por esses jovens talentos se somam aos outros 85 textos escritos e publicados ao longo da existência do projeto, muitos dos quais foram selecionados para leituras dramáticas, montagens profissionais, nos dando a certeza de que não há receitas nem fórmulas de escrita, mas que o desafio está em proporcionar aos talentosos autores um espaço para o desenvolvimento e investimento contínuos. É com essa crença que o SESI-SP e o British Council têm trabalhado nos últimos nove anos dessa trajetória, trilhando um caminho longo e desafiador em que a responsabilidade de formar torna-se o motor das diversas ações realizadas. O ano de 2016 é sem dúvida um ano de celebrações para o Núcleo de Dramaturgia SESI-British Council. Conquistamos no início do ano um grande reconhecimento com o Prêmio Shell, que destacou a inovação do programa e renovou a energia e o compromisso para a continuidade do projeto. Alguns frutos memoráveis se destacam, como a concepção do Coletivo Dramaturgia em Movimento, formado por autores da 6ª turma, e a contribuição do projeto em uma residência internacional (na Escócia), que contou com a seleção e participação de três autores brasileiros, entre eles Marco Catalão, participante da turma de 2008-2009. O Núcleo de Dramaturgia SESI-British Council se consagrou como um projeto de base e fomento a descobertas dramáticas. Uma das maiores alegrias e realizações deste programa é poder compartilhar com vocês o resultado do rico processo através desta publicação, pois a dramaturgia é potencializada quando o ciclo, da escrita à leitura, acontece. Aproveitem! Liliane Rebelo Gerente de Projetos de Artes, British Council

Seminários sobre análise de sonhos Carl Gustav Jung 2017-08-29 No começo de novembro de 1928, Jung iniciou o seminário sobre Análise de Sonhos, ao qual este volume é dedicado. Em encontros semanais, interrompidos por recessos sazonais de um mês ou mais, o seminário perdurou até o final de junho de 1930. Nestes seminários, Jung expôs seus conceitos psicológicos e seus métodos analíticos, bem como suas visões sobre a sociedade, o indivíduo, a religião, a história e muito mais.

Racismo e anti-racismo na educação Eliane dos Santos Cavalleiro 2001 Examina como o ambiente educacional organiza seu cotidiano para a presença do preconceito e da discriminação racial. Referencia a África, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as questões sobre letramento e até uma inevitável comparação com o modelo norte-americano que envolve relações raciais e educação. Denuncia práticas racistas que minam a auto-estima e contribui para iniciativas que assumam uma educação anti-racista.

O negro nos quadrinhos do Brasil Nobu Chinen 2019-08-22 Neste livro com mais de 400 figuras, fruto de minuciosa pesquisa, o autor busca compreender a construção da imagem do negro nas narrativas gráficas, desde as artes visuais em seus primeiros registros da presença dos africanos no Brasil, sequestrados e escravizados para servir ao propósito colonizador, até a produção atual, incluindo do mainstream às produções autorais. Ao mesmo tempo em que expõe, como o próprio autor diz, "a verdadeira face de um país preconceituoso e racista, mas que

resiste em admitir essa característica", Nobu promove um justo resgate de parte importante de nossa historiografia, em que a crescente, porém insuficiente, marca de autores negros vem influenciando positivamente a forma de representação do negro nessa mídia, restituindo-lhe o papel fundamental na formação de nosso país como nação política independente.

Projetos Escolares – Educação Infantil On Line Editora Auxiliar e facilitar o dia-a-dia do educador é apenas um dos objetivos de Projetos Escolares. Por esta razão, ao elaborarmos a pauta desta edição, nossa equipe se baseou em um pensamento do mestre Leoni Kaseff: “a educação não cria o gênio, mas oferece-lhe, por vezes, a oportunidade para se revelar”. Partindo desta máxima, desenvolvemos uma série de atividades para que o aprendizado seja, sempre, algo prazeroso, contínuo e instigante. A partir de agora, tenho certeza de que você irá encontrar dezenas de motivos para preparar aulas divertidas e interessantes. Afinal, as sugestões foram criadas por educadores, pedagogas, psicopedagogas e fonoaudiólogas que “respiram” educação, prezam pelo comprometimento e, acima de tudo, respeitam cada um de seus alunos, pois acreditam na inesgotável capacidade do ser humano em aprender. Não posso deixar de mencionar os momentos de pura satisfação que tivemos durante este primeiro mês “de vida” de Projetos Escolares. Foram centenas de cartas, e-mails e telefonemas – um mais gratificante do que o outro. A você que “adotou” nossa revista com tanto entusiasmo e carinho, o nosso muito obrigado. Saber que todo nosso empenho e nossa dedicação não foram em vão é algo que não tem preço. Por isso, reintegro o compromisso de, todos os meses, oferecer o que há de melhor para contribuir na elaboração de aulas inesquecíveis, pois, como disse Cora Coralina, feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina

O MENINO DA LUA ZIRALDO

Cadernos de lingüística e teoria da literatura 1987

Fundamentos Teóricos E Práticos Do Ensino de História

The girl who saw God

Gênero e sexualidade na escola Roseli Kubo Gonzalez 2021-05-17 A Série Universitária foi desenvolvida pelo Senac São Paulo com o intuito de preparar profissionais para o mercado de trabalho. Os títulos abrangem diversas áreas, abordando desde conhecimentos teóricos e práticos adequados às exigências profissionais até a formação ética e sólida. Gênero e sexualidade na escola apresenta os conceitos e as relações entre gênero e sexualidade a fim de promover o planejamento de estratégias didáticas e metodológicas de um trabalho docente que considere a diversidade no ambiente escolar. O livro apresenta as teorias psicológicas sobre a sexualidade e sociológicas sobre a formação da identidade, além de recursos didáticos e metodológicos para a educação sexual e de gênero. O objetivo desta obra é contribuir para a formação de professores que compreendam as razões para inserir essa temática nas salas de aula de todas as etapas da educação básica.

O menino marrom Ziraldo 2019-02-11 Esta é a história de três meninos. Em primeiro lugar, é a história de um

menino marrom. E é também a história do seu amigo, o menino cor-de-rosa. Mas, principalmente, é uma história do menino que mora no coração do Ziraldo, e que é um menino poeta, contador de caso, inventador de moda, sempre sonhando, imaginando, juntando amigos e, com eles, fazendo outras histórias e, com as histórias, outros amigos e, com os outros amigos, novas histórias... Ciça

Flicts Ziraldo 2005-05-01 El mundo está lleno de colores, pero ninguno es como Flicts - un color poco común, frágil y triste.

Literatura infantil juvenil – Diálogos Brasil-África Cleber Fabiano da Silva 2018-01-23 A série Conversas com o Professor pretende facilitar, ao professor do ensino fundamental, o acesso ao conhecimento produzido pela academia, numa linguagem não acadêmica, sem sofisticções teóricas, que leve em conta a vivência e a experiência desse profissional.

The Boy in the Striped Pajamas John Boyne 2008-12-18 Two young boys encounter the best and worst of humanity during the Holocaust in this powerful read that USA Today called "as memorable an introduction to the subject as *The Diary of Anne Frank*." Berlin, 1942: When Bruno returns home from school one day, he discovers that his belongings are being packed in crates. His father has received a promotion and the family must move to a new house far, far away, where there is no one to play with and nothing to do. A tall fence stretches as far as the eye can see and cuts him off from the strange people in the distance. But Bruno longs to be an explorer and decides that there must be more to this desolate new place than meets the eye. While exploring his new environment, he meets another boy whose life and circumstances are very different from his own, and their meeting results in a friendship that has devastating consequences.

Educação: Pesquisas E Práticas 2000

O Mundo Cá Tem Fronteira Paulo Rafael 2014-03-28 Olhar o mundo com as cores da infância foi o que permitiu a Paulo Rafael pensar num bozinho voador e criar personagens que, juntos, pudessem contar esta história. Cada um com seu desejo, vivendo um sonho coletivo. Foi assim que Graciliano, Grapiúna e Boi Beleza, num voo mágico, uniram-se a outras figuras importantes, como Axir, Germano, Cize e Chiquinho. Com esses novos companheiros, ouviram música, e todos acreditaram que as cores da vida eram muito parecidas com as borboletas. Como Boi Beleza, eles só queriam voar e brincar, de preferência nas ilhas de Cabo Verde. Então, deixemos os meninos voar... Vamos, juntos, passear nesse lindo arquipélago?

Janelas para o outro Maria Elizabeth Chaves de Mello 2021-09-27 Janelas para o outro surgiu na pandemia, entre 2020 e 2021. Da noite para o dia, em março de 2020, ficamos todos isolados e confinados, cada um na sua casa, no seu canto, no seu lugar. Uma quarentena que se prolongou por 2021, afetando a moral, o emocional, o psiquismo, a saúde mental de muitos de nós, além, evidentemente, da saúde física e da vida de outros. Nenhum ou quase nenhum contato social, exceto pelas janelinhas do Zoom, do Google Meet, do Whatsapp, do Messenger, onde criamos arremedos de vida social e acadêmica, ao longo de meses e meses de isolamento e desalento, em que o outro tornou-se o maior problema, ao mesmo tempo em que se constituía na maior falta. E muitos, muitíssimos

encontros virtuais, pelas janelinhas da internet. Reuniões, bancas, aulas, palestras, lives com a família e amigos. O contato social, profissional, acadêmico e afetivo passou a ser feito pelos quadradinhos de aplicativos e plataformas, em modo remoto. E aí, surgiu a obsessão da ideia do outro, da falta que ele nos faz, do que representa para cada um, da importância da vida e do contato social, de quais seriam as janelas para esse outro que nos falta e amedronta, ao mesmo tempo.

Crecha/pré-escola São Paulo (Brazil : State). Secretaria de Estado do Menor 1990

Arte em EVA On Line Editora Como o preço das placas e dos retalhos em E.V.A. são de baixo custo, o retorno financeiro com a venda do trabalho pronto é grande. Outra vantagem deste emborrachado é a versatilidade. Em pouco tempo você pode criar uma infinidade de sugestões para decorar o lar, presentear os amigos ou lucrar com a venda das peças. Confira os trabalhos nas páginas seguintes e veja se não temos razão! Combinamos o colorido do E.V.A. e caprichamos nas criações para encantar a todos que não resistem às novidades artesanais. São caixas, porta-retratos, lembrancinhas, embalagens de presente, cortina para banheiro, relógios para cozinha, kit para escritório, conjunto de portatreco e espelho, além de outras tantas idéias que terão uma finalidade especial ao ser utilizada. Experimente!

HISTÓRIAS DE MULHERES GOIANAS Ana Luiza de Lima Guimarães Costa 2021-09-28 A Instalação da AJEB-GO De acordo com informações da AJEB Nacional, em 1969, a Asociación de Periodists Y Escritoras de México, sob a Presidência de Gloria Salas de Calderón, convocou uma primeira Reunión Mundial de Periodistas Y Escritoras, na qual as convidadas, seguindo um temário, apresentaram trabalhos sobre diferentes aspectos de suas profissões. Compareceram representantes de 37 países, dentre eles o Brasil. A Hellê Vellozo Fernandes, jornalista e escritora, coube honrosa obrigação de fundar uma filial ao Brasil – dentro do prazo de um ano. Assim, em 08 de abril de 1970, em Curitiba, Paraná, foi fundada a Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil – AJEB. Desde então muito tem sido feito com o objetivo de implantar Coordenadorias da AJEB em todos os Estados brasileiros de modo validar o objetivo da AJEB Nacional: estimular a união de jornalistas e escritoras de todo o Brasil, sob o lema: "A perenidade do pensamento pela palavra". Por meio de suas coordenadorias, ela estimula a união das jornalistas e escritoras de todo o Brasil, fomentando a harmonia nacional e internacional; promovendo o intercâmbio de conhecimentos, ideias, experiências, amizade e respeito entre suas associadas e com associações congêneres; incentivando o aperfeiçoamento profissional de suas associadas, através da participação em cursos, seminários e encontros culturais. Em, 13 de novembro de 2018 foi instalada a AJEB no Estado Goiás. Numa cerimônia marcada pela participação da Câmara Municipal, Secretaria Municipal de Cultura, a ALB (Academia de Letras do Brasil), InBRasCI - GO (Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais), ARLAO (Academia Rio-Verdense de Letras, Artes e Ofícios). Cada uma destas instituições fez questão de dar boas-vindas e desejar sucesso à AJEB-GO.

Era uma vez um casal diferente Lúcia Facco 2013-03-17 Esta obra discute até que ponto a educação literária de crianças e adolescentes pode diminuir o preconceito e a discriminação, mostrando como determinados títulos trabalham a temática de forma adequada. Com caderno de atividades especialmente direcionadas a professores.

Bintou's Braids Sylvianne Diouf 2004-10-07 When Bintou, a little girl living in West Africa, finally gets her wish for braids, she discovers that what she dreamed for has been hers all along.

Literatura fora da caixa Aparecida Paiva 2016-06-01 A partir do exame das ações do PNBE – Programa Nacional Biblioteca na Escola – e dos impactos de uma política pública no espaço escolar, este livro discute dados de pesquisa realizada nas 181 escolas do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte.

Garimpendo pistas para desmontar racismos e potencializar movimentos instituintes na escola EUGENIA DA LUZ SILVA FOSTER 2015-01-01 No ano de 2004 defendi, na Universidade Federal Fluminense, a tese de doutoramento intitulada *Racismo e Movimentos Instituintes na Escola*, sob orientação da professora Célia Linhares. Lembro bem que na altura, no Programa de Pós-Graduação em Educação daquela universidade, pouquíssimos pesquisadores se debruçavam sobre a temática das relações raciais na escola e que a professora Célia abraçou comigo este tema, mesmo não trabalhando diretamente com ele. Porém, por suas preocupações teóricas voltadas à questão das memórias daqueles que foram dados como vencidos pela História, na mesma linha de Walter Benjamin, a professora sentiu-se à vontade para me ajudar a percorrer as trilhas de uma discussão sobre o racismo e seus processos sutis de reprodução e de superação na escola. Recordo-me também, especialmente, dos comentários tecidos pelo colega Luis Fernando Sangenis, no dia da minha defesa quando ele lembrou muito bem as estreitas ligações entre o tema em foco e a minha história de vida, cujos fragmentos ele havia tido oportunidade de conhecer durante nossa trajetória no doutorado. Ressalto que, embora aparentemente datado, este trabalho apresenta uma atualidade desconcertante evidenciada ainda hoje pelos resultados recentes de nossas pesquisas que indicam a sobrevivência de processos sutis de manutenção do racismo na escola, quase sempre encobertos pelo manto da cordialidade, e o que é pior, sob o discurso de cumprimento da Lei 10639 que torna obrigatória a inclusão de estudos sobre a história e cultura da África e dos africanos no Brasil nos estabelecimentos escolares. Assim como há dez anos, uma das formas de enfrentamento do racismo na escola articula-se diretamente ao mergulho nas memórias e as narrativas que as organizam, o que implica dizer que deve passar necessariamente pela compreensão dos afetos e das emoções quase sempre de negações das diferenças que ainda pulsam dentro delas.

Igualdade das relações étnico-raciais na escola CAMILA CROSO 2007

O Menino marrom Ziraldo 2012 Esta é a história de um menino marrom, mas fala também de um menino cor-de-rosa. São dois perguntadores inveterados que querem descobrir juntos os mistérios das cores. 'Quem inventou que o contrário de preto é branco?'. 'Se um de nós é marrom e outro não é exatamente branco, por que nos chamam de preto e branco?'. São muitas as perguntas, e muitas serão as descobertas.

Ziraldo e o livro para crianças e jovens no Brasil Vânia Maria Rezende 2016-11-25 A obra se constitui em adaptação da tese de doutorado da autora, na área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da USP. O objeto de pesquisa para o desenvolvimento desse projeto foram as obras de Ziraldo, abrangendo *Flicts*, primeira obra do autor, publicada em 1969, e *Os meninos morenos*, publicada em 2004. O livro nos permite ampliar o ângulo interpretativo e os procedimentos críticos para a questão da evolução da literatura

infantojuvenil, para o conjunto da obra infantil do autor, e interagir com os fenômenos da produção literária e comunicativa contemporânea, brasileira ou não. São apresentadas incisivamente todas as vertentes do artista, desde a sua militância política, educativa, cultural até seu viés artístico.

As ideias raciais na obra de Monteiro Lobato: ficção e não ficção Rafael Fúculo Porciúncula 2014-08-26

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras – Literatura Comparada.

Faça Fácil 65 On Line Editora Quando a brisa do verão chega, parece que tudo fica mais colorido. Até nossa criatividade parece que flui mais, e nossos sonhos ficam mais aquecidos. Você também se sente assim? Se a resposta foi positiva, ponto para arte! Afinal, essa atmosfera leve e descontraída propicia criações inovadoras. Dentro desse conceito, surge esta nova edição da Faça Fácil, que traz a beleza da decoração navy – inspirada no estilo dos marinheiros –, sabonetes artesanais em forma de sobremesas deliciosas (tudo ensinado pelo mestre Peter Paiva!), chinelos decorados para encher seus pés de elegância, além de uma festa infantil baseada na música Aquarela, de Toquinho. Ah, sem contar o festival de ideias com botões e as dicas práticas para renovar diversos cantinhos da casa. Então, siga os ensinamentos das estrofes da canção Aquarela e deixe sua arte, e sobretudo sua vida, com mais cor. Sim, quando vir um pinguinho de tinta, já imagine uma linda gaivota a voar no céu. É claro que esse é um simples trecho da canção, mas que pode refletir a atitude que temos de ter diariamente. Ou seja, sonhe alto, ultrapasse os limites da imaginação e acredite em seu potencial. Você pode, sim, fazer a diferença em suas criações. Vamos começar agora?

Educação das Relações Étnico-Raciais: Caminhos para a Descolonização do Currículo Escolar Eugenia Portela de

Siqueira Marques 2018-10-17 Esta coletânea traz o resultado de fecundas pesquisas em torno dos temas: descolonialidade curricular e formação de professores, diferença indígena, políticas de diversidade étnico-racial no novo PNE, diferença negra e indígena no livro didático, igualdade racial no PPP da escola, desconstrução do preconceito racial na literatura infanto-juvenil, literatura afro-brasileira, diversidade étnico-racial no programa Biblioteca na Escola, interculturalidade e educação indígena. Os textos propõem reflexões críticas sobre a formação do professor, o currículo e o deslocamento epistêmico trazido pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que possibilitaram questionar a lógica hegemônica de uma cultura comum, de base ocidental e eurocêntrica, que subjuguou, silenciou e inviabilizou outras lógicas e outros saberes. Por isso os estudos acenam para a necessidade de uma revisão epistêmica na formação docente, para a ressignificação do currículo e das práticas pedagógicas institucionalizadas nas escolas, a fim de problematizá-las e instigar a construir lógicas diferentes para a educação das relações étnico-raciais, assentadas no diálogo intercultural.

Leitura e Literatura Infantil e Juvenil Anna Maria F. M. da Costa 2022-02-25 A obra reúne ensaios de pesquisadores que discutem variadas reflexões sobre leitura e literatura endereçada a crianças e jovens, articulando questões teóricas e práticas. Nossa expectativa é que E-book seja recebido como um presente e que, por meio de sua divulgação, chegue a todos interessados, professores, pesquisadores, mediadores de leitura e bibliotecários.

Globalização na Literatura Infantil. Vozes, Rostos e Imagens Fernando Azevedo 2012-02-01 O que significa a Globalização hoje? Quais os seus lugares, vozes, rostos e imagens na literatura de potencial recepção leitora infantil e juvenil? Como e que ela é dada a ler? De que forma e que as gerações mais jovens concebem a existência de um mundo diverso e plural, um mundo onde o Outro cada vez mais se presentifica e se torna um meu semelhante? Este volume apresenta 24 olhares diversos dos modos como a actual Literatura Infantil e Juvenil inscreve e interroga a Globalização.

Estudos de literatura brasileira contemporânea 2008

Vivendo nas Nuvens

Quando o professor resolve-- 1989

O preconceito em foco Antonio Sampaio Dória 2012-08-30 O preconceito em foco investiga - e ao mesmo tempo formula questões - sobre o preconceito como tema tratado nos livros para crianças e jovens. Nos espaços de discussões, muito se tem falado sobre inclusão social e respeito às diferenças. Constantes alertas são lançados sobre a necessidade de se reformular a ordem social, de modo que se possa construir uma sociedade mais inclusiva. Dessa forma, educadores atentos podem incluir a discussão sobre o "preconceito" dentro dos temas transversais (Pluralidade cultural e Ética, por exemplo), produzindo debates e reflexões importantes, principalmente dentro do ambiente escolar, já que a escola é (ou deveria ser), por excelência, o espaço democrático para questões instigantes de assuntos antes protelados. Em consonância com as diretrizes educacionais vigentes e sob o princípio da ética, o autor acredita que: "A escola que se quer inclusiva não pode ignorá-lo. Existe preconceito na sociedade, e o preconceito penetra na escola sorrateiramente, tornando-se decisivo nas interações dos próprios alunos, que apenas reproduzem as dinâmicas sociais aprendidas em outros locais, em outros contextos.". Portanto, o livro interessa aos pesquisadores de Literatura, aos professores e profissionais da educação que, comprometidos com a formação crítica da criança e do jovem, têm consciência da importância do debate. Através da análise de diversas obras de autores brasileiros (Monteiro Lobato, Ziraldo, Júlio Emílio Braz, Giselda Laporta, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Graciliano Ramos, Lygia Bojunga e outros), Sampaio Dória oferece recursos para que o educador possa reconhecer o alcance de um texto no seu propósito essencial. Ele examina cada obra, buscando a intencionalidade do autor e os aspectos da construção artística sobre o tema, de modo que a análise não é neutra já que elementos dos arquétipos, da identidade cultural, do autoritarismo e da hierarquia social são considerados no estudo.

Literatura Infantil José Nicolau Gregorin Filho 2012-11-23 Pensar nas crianças e na sua relação com os livros de literatura é pensar no futuro, e pensar no futuro é ter a responsabilidade de construir um mundo plural e democrático. A literatura infantil é um universo artístico incomensurável. Sua linguagem híbrida funde texto verbal com texto visual e transita pelos múltiplos códigos do mundo tecnológico. Portanto carece de um olhar atento. Este livro pretende dialogar com o professor sobre como e por que trabalhar literatura infantil na sala de aula. Fornece subsídios teórico-práticos com o objetivo de ampliar a formação do profissional da educação, preparando-o tanto para a escolha das obras como para o convívio com a criança leitora.

